



## A demanda educacional em Vicente Pires entre 2019 e 2021

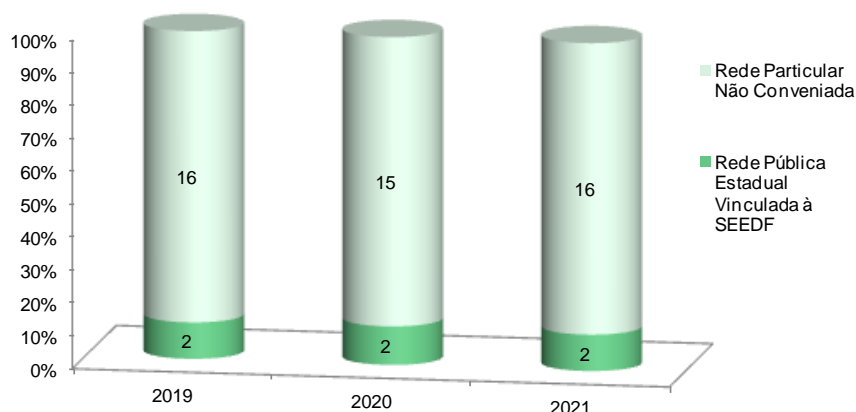
As demandas educacionais da Região Administrativa (RA) de Vicente Pires são de responsabilidade da Coordenação Regional de Ensino (CRE) de Taguatinga, que também responde pelas RAs de Taguatinga, Águas Claras e Arniqueira.

Serão apresentados os resultados de oferta e demanda da Região Administrativa de Vicente Pires para o triênio 2019 a 2021. Para tanto, os dados utilizados foram do Censo Escolar da Educação Básica, a população projetada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), além dos resultados do I-Educar<sup>1</sup>.

### 1 – Unidades Educacionais

Entre 2019 e 2021 o número de Unidades Educacionais (UEs) na RA de Vicente Pires permaneceu em 18, mesmo com o registro de uma a menos em 2020, verificado na Rede Particular Não Conveniada, que contou com 16 no final do triênio. As outras duas UEs eram da Rede Pública Vinculada à SEEDF. Não havia escolas das demais redes de ensino (Figura 1).

Figura 1 - Número de escolas por tipo de rede. Vicente Pires, 2019-2021



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Considerando a distribuição das UEs por tipo de rede e sua oferta, verificou-se que, no triênio, a Rede Pública Vinculada à SEEDF ofertou apenas o Ensino Fundamental (EF). Em 2021, dentre as 16 UEs da Rede Particular Não Conveniada, 15 (93,75%) delas atendiam a Educação Infantil (EI), 14 (87,50%) o Ensino Fundamental (EF), cinco (31,25%) o Ensino Médio (EM) (Tabela 1; Figura 1; Figura 2).

<sup>1</sup> É um software público de gestão escolar que coleta informações do sistema educacional.

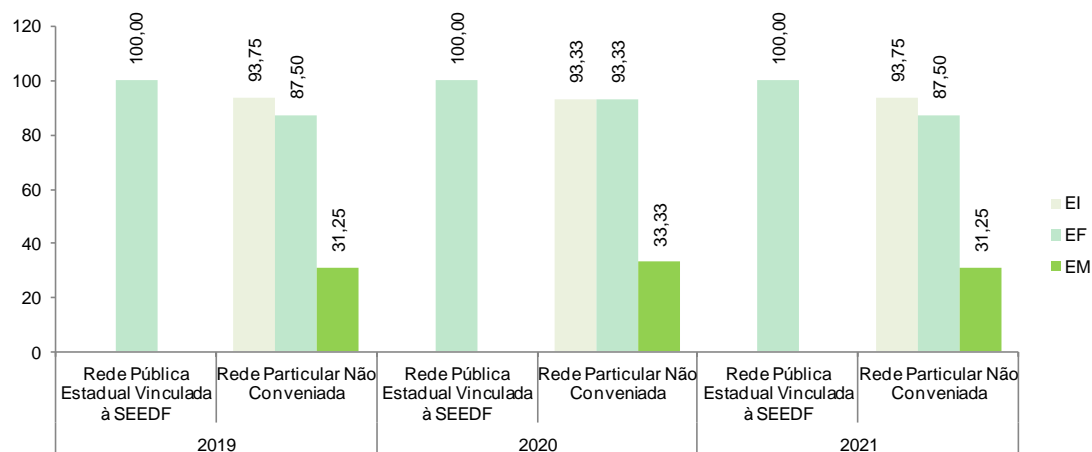
Tabela 1 – Número de escolas por tipo de rede segundo etapa/modalidade. Vicente Pires, 2019 - 2021

Etapa / Modalidade de ensino	2019						2020						2021					
	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Pública Estadual Não Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada à SEEDF	Rede Particular Não Conveniada à SEEDF	Total	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Pública Estadual Não Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada à SEEDF	Rede Particular Não Conveniada à SEEDF	Total	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Pública Estadual Não Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada à SEEDF	Rede Particular Não Conveniada à SEEDF	Total
Número de escolas																		
EI	-	-	-	-	15	15	-	-	-	-	14	14	-	-	-	-	15	15
EF	-	2	-	-	14	16	-	2	-	-	14	16	-	2	-	-	14	16
EM	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	5	5
EP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	2	-	-	16	18	-	2	-	-	15	17	-	2	-	-	16	18
(%) de escolas por rede																		
EI	-	-	-	-	93,75	83,33	-	-	-	-	93,33	82,35	-	-	-	-	93,75	83,33
EF	-	100,00	-	-	87,50	88,89	-	100,00	-	-	93,33	94,12	-	100,00	-	-	87,50	88,89
EM	-	-	-	-	31,25	27,78	-	-	-	-	33,33	29,41	-	-	-	-	31,25	27,78
EP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%) de escolas por etapa/modalidade																		
EI	-	-	-	-	100,00	100,00	-	-	-	-	100,00	100,00	-	-	-	-	100,00	100,00
EF	-	12,50	-	-	87,50	100,00	-	12,50	-	-	87,50	100,00	-	12,50	-	-	87,50	100,00
EM	-	-	-	-	100,00	100,00	-	-	-	-	100,00	100,00	-	-	-	-	100,00	100,00
EP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	11,11	-	-	88,89	100,00	-	11,76	-	-	88,24	100,00	-	11,11	-	-	88,89	100,00

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Nota: Uma unidade de ensino pode ofertar mais de uma etapa/modalidade.

Figura 2 – Distribuição percentual de escolas por tipo de rede segundo etapa de ensino. Vicente Pires, 2019 - 2021

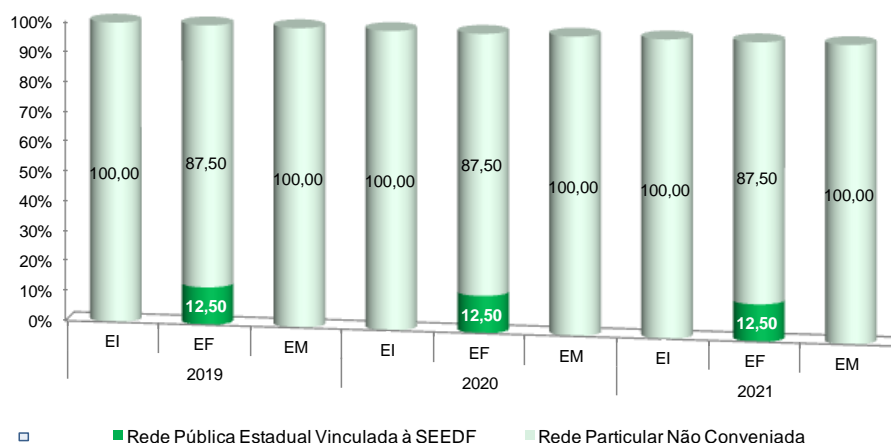


Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Nota: Uma unidade de ensino pode ofertar mais de uma etapa/modalidade.

Os resultados da oferta por etapa/modalidade mostraram que, 100% da oferta da EI eram da Rede Particular Não Conveniada e, dentre as 16 UEs com EF, 87,50% delas também se encontravam nessa rede, assim como toda a oferta de EM (Tabela 1; Figura 3).

Figura 3 – Distribuição percentual de escolas por etapa segundo tipo de rede de ensino. Vicente Pires, 2019 - 2021



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.  
Nota: Uma unidade de ensino pode ofertar mais de uma etapa/modalidade.

## 2 – Matrículas

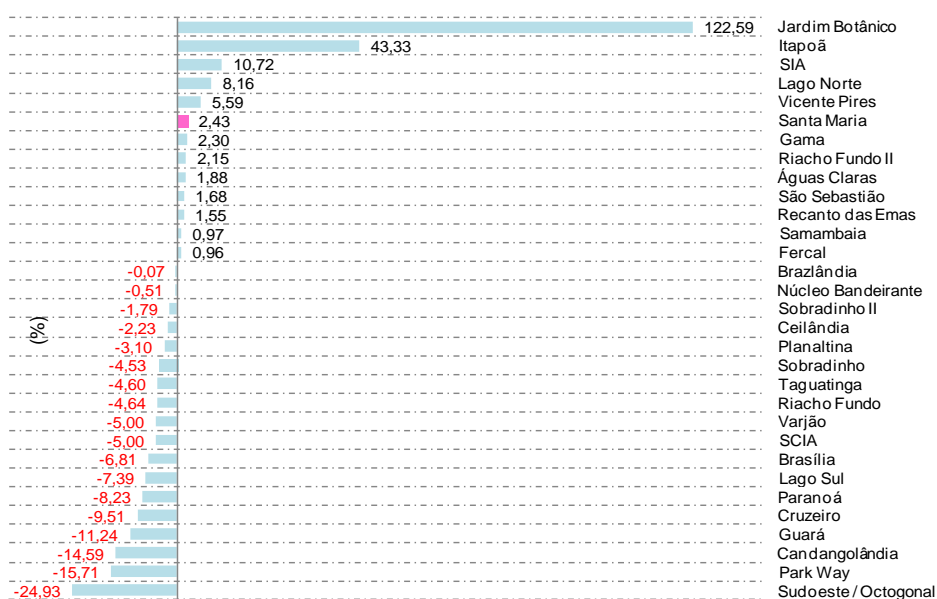
No triênio, 41,94% das 31 RAs, aumentaram o número de matrículas. Vicente Pires foi uma delas com crescimento de 5,59% (292 alunos) no triênio (Tabela 2; Figura 4).

Tabela 2 – Evolução de matrículas por RA. Distrito Federal, 2019-2021

	2019	2020	2021	Variação (%) 2019-2021
Brasília	85.876	83.462	80.030	-6,81
Gama	39.232	39.100	40.133	2,30
Taguatinga	65.372	63.570	62.368	-4,60
Brazlândia	18.201	18.293	18.189	-0,07
Sobradinho	24.482	23.988	23.372	-4,53
Planaltina	46.940	46.150	45.487	-3,10
Paranoá	21.812	21.366	20.017	-8,23
Núcleo Bandeirante	6.438	6.397	6.405	-0,51
Ceilândia	93.771	93.570	91.679	-2,23
Guará	22.153	20.927	19.663	-11,24
Cruzeiro	6.133	5.808	5.550	-9,51
Samambaia	46.567	47.195	47.019	0,97
Santa Maria	29.214	29.914	29.925	2,43
São Sebastião	23.709	24.241	24.107	1,68
Recanto das Emas	30.185	30.188	30.654	1,55
Lago Sul	9.311	8.782	8.623	-7,39
Riacho Fundo	9.104	9.067	8.682	-4,64
Lago Norte	4.267	4.456	4.615	8,16
Candangolândia	2.831	2.573	2.418	-14,59
Águas Claras	25.424	26.717	25.902	1,88
Riacho Fundo II	9.355	9.454	9.556	2,15
Sudoeste / Octogonal	3.413	3.052	2.562	-24,93
Varjão	1.219	1.297	1.158	-5,00
Park Way	3.673	2.625	3.096	-15,71
SCIA	5.995	6.264	5.695	-5,00
Sobradinho II	8.386	8.567	8.236	-1,79
Jardim Botânico	1.505	2.655	3.350	122,59
Itapoã	4.867	5.719	6.976	43,33
SIA	709	902	785	10,72
<b>Vicente Pires</b>	<b>5.219</b>	<b>5.085</b>	<b>5.511</b>	<b>5,59</b>
Fercal	2.506	2.521	2.530	0,96
<b>Distrito Federal</b>	<b>657.869</b>	<b>653.905</b>	<b>644.293</b>	<b>-2,06</b>

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

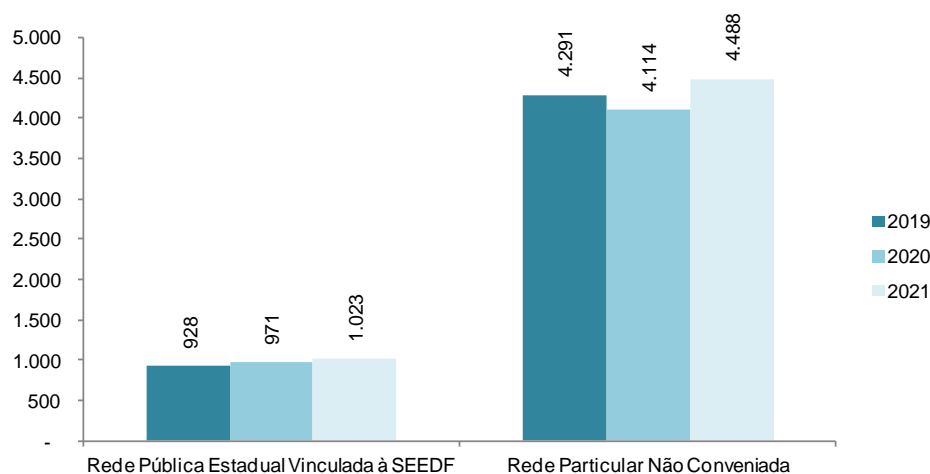
Figura 4 – Variação no número de matrículas por RA, 2019-2021



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Na RA de Vicente Pires, as matrículas na Rede Particular Não Conveniada à SEEDF predominaram em todo o triênio, com uma média de 81,52% de alunos. Em 2021, contou com 197 novos alunos. A Rede Pública Vinculada à SEEDF aumentou 10,24% no volume de estudantes no período, chegando a 1.023 em 2021 (Figura 5).

Figura 5 – Matrículas por tipo de rede. Vicente Pires, 2019-2021



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Entre 2019 e 2021, o número de matrículas da EI, oferecida apenas na Rede Particular Não Conveniada, caiu 4,41%. O EF, etapa com maior volume de alunos, aumentou 6,50%, chegando a 3.750 matriculados. O maior crescimento dessa etapa se deu na Rede Pública Vinculada, chegando a 1.023 (10,24%) alunos, mesmo com apenas duas UEs. O número de matrículas na Rede Particular Não Conveniada, com 14 escolas, foi menor: 5,17%. O EM, também ofertado apenas na Rede Particular, foi a etapa que mais cresceu:

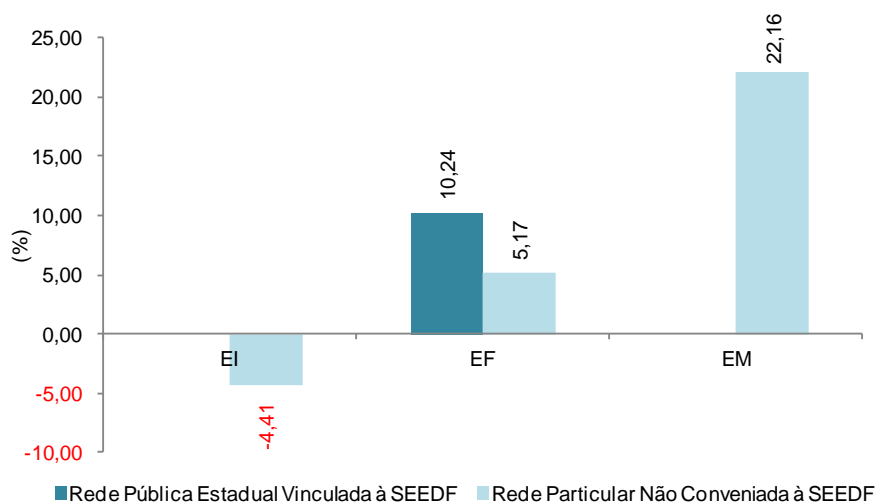
22,16%, chegando no final do período com 634 estudantes (Tabela 3; Figuras 6 e 7).

Tabela 3 – Evolução de matrículas por etapa/modalidade. Vicente Pires, 2019-2021

Etapa / Modalidade de ensino	2019						2020						2021					
	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Pública Estadual Não Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada à SEEDF	Rede Particular Não Conveniada à SEEDF	Total	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Pública Estadual Não Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada à SEEDF	Rede Particular Não Conveniada à SEEDF	Total	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Pública Estadual Não Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada à SEEDF	Rede Particular Não Conveniada à SEEDF	Total
Número de matrículas																		
EI	-	-	-	-	1.179	1.179	-	-	-	-	1.036	1.036	-	-	-	-	1.127	1.127
EF	-	928	-	-	2.593	3.521	-	971	-	-	2.524	3.495	-	1.023	-	-	2.727	3.750
EM	-	-	-	-	519	519	-	-	-	-	554	554	-	-	-	-	634	634
EP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	928	-	-	4.291	5.219	-	971	-	-	4.114	5.085	-	1.023	-	-	4.488	5.511
(%) de matrículas por rede																		
EI	-	-	-	-	27,48	22,59	-	-	-	-	25,18	20,37	-	-	-	-	25,11	20,45
EF	-	100,00	-	-	60,43	67,47	-	100,00	-	-	61,35	68,73	-	100,00	-	-	60,76	68,05
EM	-	-	-	-	12,10	9,94	-	-	-	-	13,47	10,89	-	-	-	-	14,13	11,50
EP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	100,00	-	-	100,00	100,00	-	100,00	-	-	100,00	100,00	-	100,00	-	-	100,00	100,00
(%) de matrículas por etapa/modalidade																		
EI	-	-	-	-	100,00	100,00	-	-	-	-	100,00	100,00	-	-	-	-	100,00	100,00
EF	-	26,36	-	-	73,64	100,00	-	27,78	-	-	72,22	100,00	-	27,28	-	-	72,72	100,00
EM	-	-	-	-	100,00	100,00	-	-	-	-	100,00	100,00	-	-	-	-	100,00	100,00
EP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	17,78	-	-	82,22	100,00	-	19,10	-	-	80,90	100,00	-	18,56	-	-	81,44	100,00

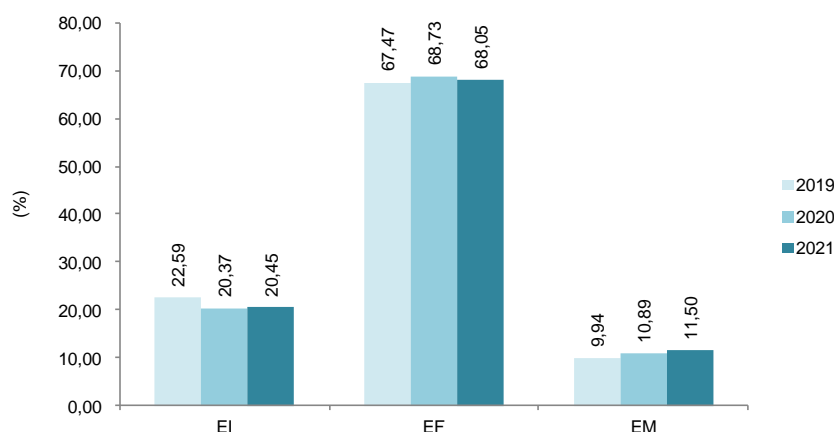
Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Figura 6 - Variação percentual do número de matrículas por etapa de ensino. Vicente Pires - 2019-2021



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

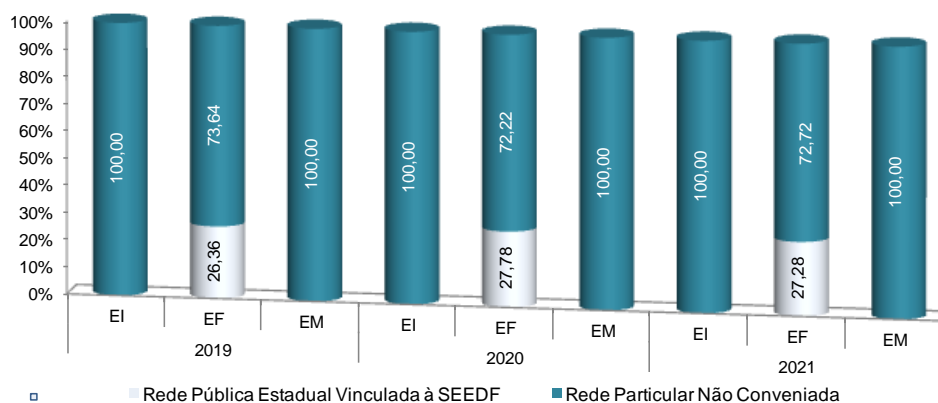
Figura 7 – Evolução percentual de matrículas por etapa de ensino. Vicente Pires, 2019-2021



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

A Rede Particular Não Conveniada à SEEDF concentrou todas as matrículas da EI e do EM. No EF, a maioria dos alunos se encontrava nessa rede. Em 2019, foram 73,64% e os restantes, 26,36% estudavam na Rede Pública Vinculada à SEEDF. Em 2021, a diferença foi de 45,44 pontos percentuais (p.p.) na distribuição de alunos entre essas duas redes de ensino (Tabela 3; Figura 8).

Figura 8 – Evolução percentual de matrículas por etapa segundo tipo de rede de ensino. Vicente Pires, 2019-2021

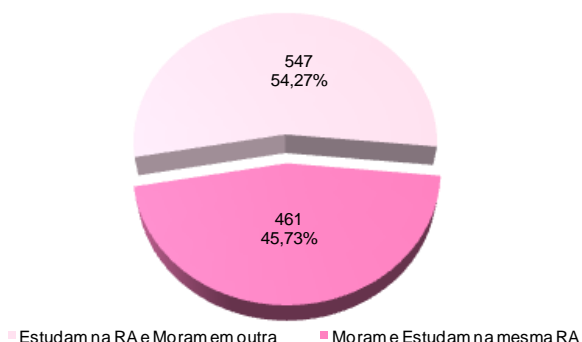


Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

### 3 – I-Educar

De acordo com os dados de 2022 do I-Educar, que contém informação das Redes Pública Vinculada à SEEDF e da Particular Conveniada à SEEDF (Rede sem UE nesse ano), as matrículas na RA de Vicente Pires se deram apenas no Ensino Fundamental. Dentre os matriculados, 45,73% moravam e estudavam na região (Figura 9).

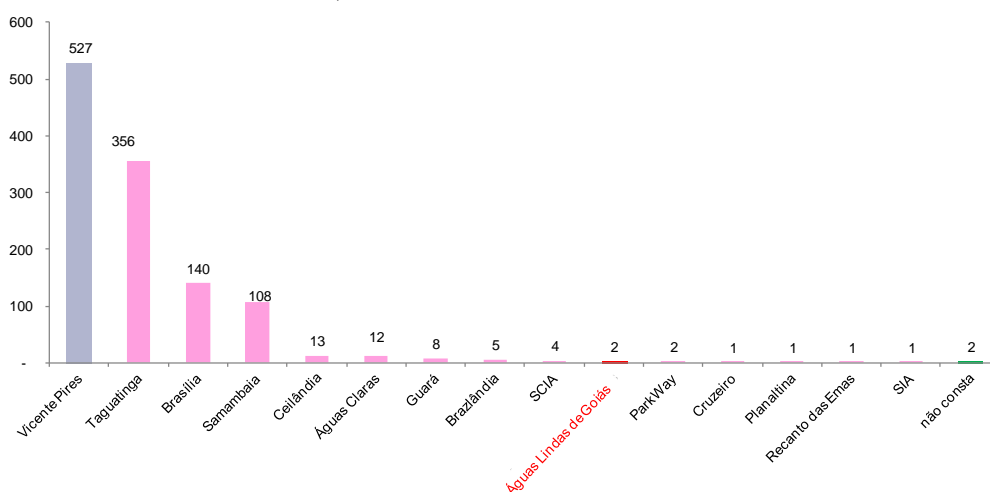
Figura 9 – Matrículas registradas pelo sistema I-Educar por local de residência e de estudo. Vicente Pires, 2022



Fonte: I-Educar. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Ainda de acordo com o I-Educar, estudavam na RA de Vicente Pires 1.183 alunos, sendo que, 527 (44,55%) deles moravam na própria região. Os alunos residentes em Taguatinga representaram 30,09% dos estudantes naquela RA, seguido de Brasília com 11,83% e Samambaia, 9,13%. De Goiás foram registrados dois alunos residentes em Águas Lindas de Goiás. Foram ainda notificados dois estudantes sem a informação da cidade onde residem (Figura 10).

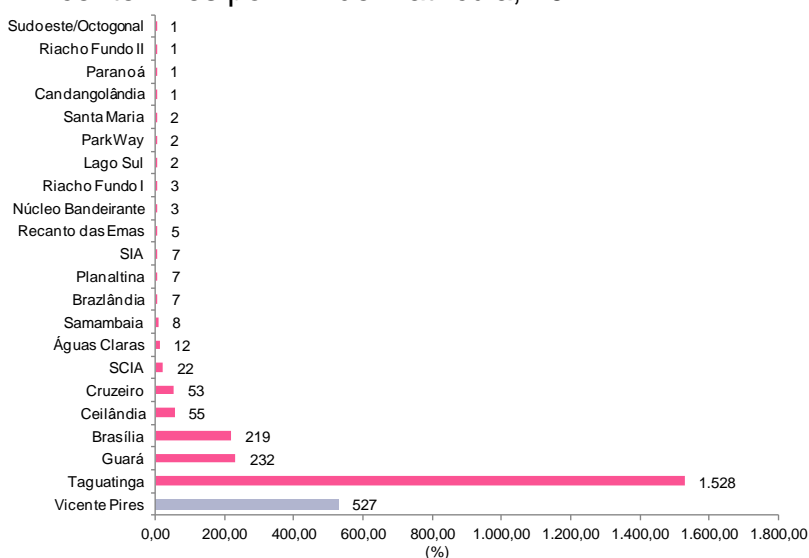
Figura 10 – Matrículas registradas em Vicente Pires pelo sistema I-Educar por local de residência do aluno, 2022



Fonte: I-Educar. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Ainda de acordo com os registros no I-Educar, em 2022 foram matriculados no Distrito Federal, 2.698 pessoas residentes em Vicente Pires. Desse volume, 1.528 (56,63%) estudavam em Taguatinga. Moravam e estudavam em Vicente Pires 19,53% dos alunos. Guará e Brasília foram as RAs que mais se destacaram com 8,60% e 8,12%, respectivamente (Figura 11).

Figura 11 – Matrículas registradas pelo sistema I-Educar de alunos residentes em Vicente Pires por RA de matrícula, 2022



Fonte: I-Educar. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

#### 4 – População x Matrículas

Os resultados das projeções populacionais divulgadas pela Codeplan em 2022, do número de crianças e adolescentes residentes na RA Vicente Pires, em idade escolar adequada às respectivas etapas/modalidades de ensino, mostraram que, entre 2019 e 2021, a população estimada entre 0 e 17 anos da região aumentou 2,50%, chegando a 16.908 pessoas em 2021. Nesse período, o número de matriculados cresceu 5,59%, chegando a 5.511 alunos nessa faixa etária no final do período. Considerando que as matrículas fossem todas de alunos dessa faixa de idade, em 2021, apenas 32,59% dessa população foi devidamente matriculada em alguma escola de Vicente Pires. Analisando aqueles com idade adequada, esse percentual diminuiu 1,33% (Tabela 4).

Os resultados por etapa/modalidade de ensino ratificaram a carência de UEs, principalmente das Redes Públicas e Vinculadas que, como já foi mostrado, só tinha UE da Rede Pública que atendeu apenas o Ensino Fundamental no triênio analisado. As matrículas nas creches e na pré-escola caíram, quer considerando a idade adequada<sup>2</sup> quer não. No triênio, o número de matrículas totais em creches, todas da Rede Particular Não Conveniada, reduziu 8,43% enquanto na pré-escola a redução foi menor: 2,03%. A Rede Particular, com 48,56% da população matriculada na pré-escola em 2019, diminuiu sua cobertura em 4,57 p.p., uma vez que passou a atender 43,99% (Tabela 4; Figura 12).

O EF, com maior número de matrículas, aumentou em 6,5% o número de alunos matriculados em alguma escola da RA estudada no triênio. O aumento percentual de matrículas em idade adequada, ou seja, na faixa de 6 a

<sup>2</sup> São consideradas idades adequadas para creches, crianças com idades entre 0 e 3 anos. Para a pré-escola, entre 4 e 5 anos, na data de referência do Censo Escolar da Educação Básica.



14 anos na data de referência do Censo Escolar da Educação Básica foi muito próximo ao encontrado em considerar esse quesito: 6,05%. Em todo o período, foi a etapa de ensino que atendeu o maior volume populacional considerando ou não a idade do aluno. Em 2021, estavam matriculados 46,05% dessa população e 45,23% de alunos considerando a idade adequada. O EM, que também foi atendido apenas pela Rede Particular Não Conveniada e cuja idade adequada dos alunos é entre 15 e 17 anos, estavam matriculados em 2019, 519 alunos, o que correspondeu a 15,32%. Em 2021, passou para 18,32%, com 634 alunos. Com idade entre 15 e 17 anos eram 576 alunos (16,64%) (Tabela 4; Figura 12).

Tabela 4 – Razão entre o número de matrículas na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Rede Particular Não Conveniada e a população em idade escolar adequada em cada etapa de ensino. Vicente Pires, 2019-2021

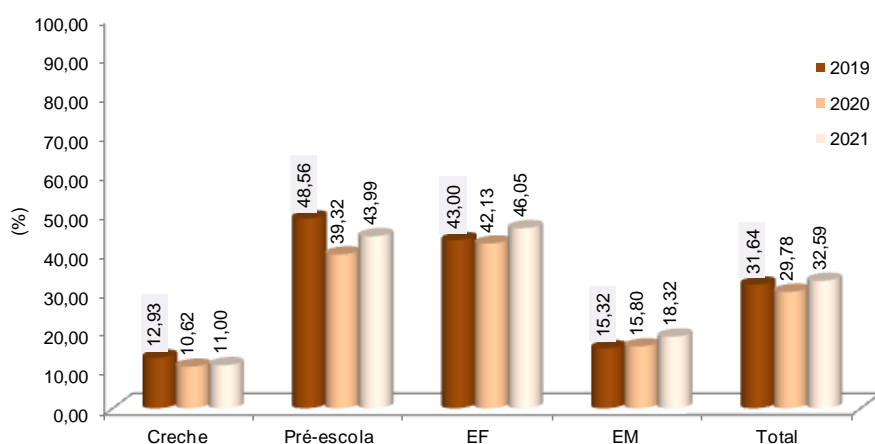
Etapa / Modalidade	2019			2020			2021			Variação 2019-2021		
	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada
Creche	439	404	3.396	384	353	3.617	402	376	3.656	-8,43	-6,93	7,66
Pré-escola	740	690	1.524	652	612	1.658	725	651	1.648	-2,03	-5,65	8,14
EF	3.521	3.473	8.188	3.495	3.440	8.296	3.750	3.683	8.143	6,50	6,05	-0,55
EM	519	461	3.387	554	514	3.506	634	576	3.461	22,16	24,95	2,18
Total	5.219	5.028	16.495	5.085	4.919	17.077	5.511	5.286	16.908	5,59	5,13	2,50

	Taxa de escolarização bruta	Taxa de escolarização líquida	Taxa de escolarização bruta	Taxa de escolarização líquida	Taxa de escolarização bruta	Taxa de escolarização líquida
Creche	12,93%	11,90%	10,62%	9,76%	11,00%	10,28%
Pré-escola	48,56%	45,28%	39,32%	36,91%	43,99%	39,50%
EF	43,00%	42,42%	42,13%	41,47%	46,05%	45,23%
EM	15,32%	13,61%	15,80%	14,66%	18,32%	16,64%
Total	31,64%	30,48%	29,78%	28,80%	32,59%	31,26%

Fontes: IBGE e Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

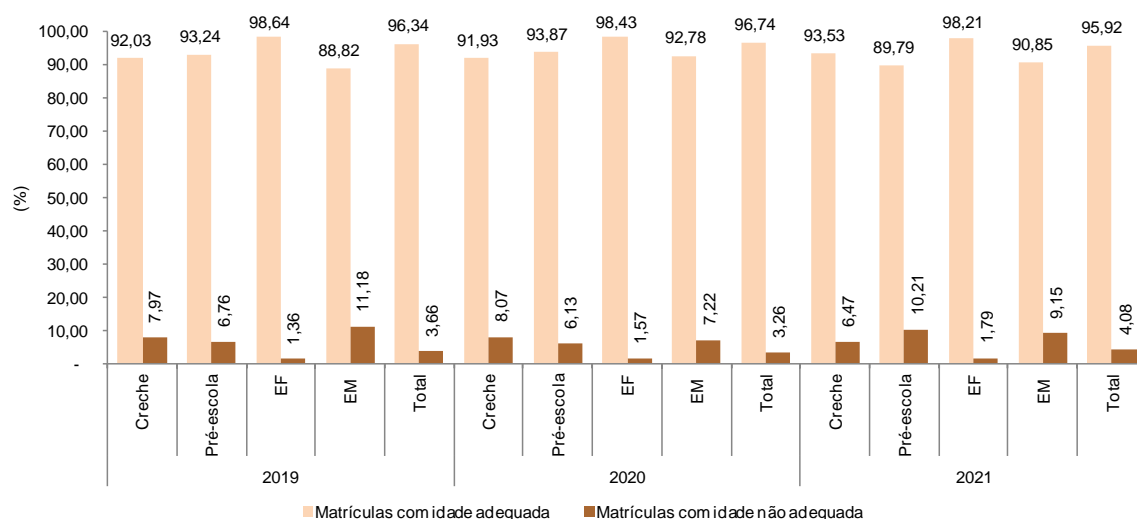
Figura 12 – Taxa de escolarização bruta por etapa/modalidade de ensino e total. Vicente Pires, 2019-2021



Fontes: IBGE e Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Apesar do baixo atendimento à população da região, grande parte dos alunos se encontrava na idade adequada à respectiva etapa/modalidade na qual estavam matriculados. Em 2021, por exemplo, de acordo com a Figura 13, 402 alunos estavam em creches, sendo 26 (6,47%) fora da faixa de 0 a 3 anos, enquanto 93,53% estavam na faixa correta. A Pré-escola, com 74 (10,21%) crianças fora do grupo de idade adequado, foi a modalidade com maior percentual de crianças com distorção de idade/série. Ainda assim, 89,79% se tinham entre 4 e 5 anos. O EF foi a etapa com maior participação de alunos do grupo etário considerado adequado: 98,21%. No EM, 9,15% dos alunos de Vicente Pires apresentavam alguma defasagem de idade/série (Tabela 4; Figura 13).

Figura 13 – Distribuição percentual do número de matrículas em idade adequada e não adequada à respectiva etapa/modalidade. Vicente Pires, 2019-2021



Fontes: IBGE e Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

## Considerações Finais

Os resultados mostraram que, no final do triênio 2019-2021, na Região Administrativa de Vicente Pires existiam, 18 Unidades Escolares, sendo apenas duas da Rede Pública Vinculada à SEEDF e as demais da Rede Particular Não Conveniada à SEEDF.

As UEs da Rede Pública ofertaram no triênio apenas o Ensino Fundamental que, ainda assim matriculou 12,50% dos alunos dessa etapa, enquanto os demais estavam na Rede Particular que atendeu além do EF, o EI e o EM.

As informações do I-Educar possibilitaram traçar o perfil do aluno da RA, no quesito “onde estuda e onde mora”, tanto para saber o volume do atendimento das escolas de Vicente Pires e a comunidade que nela reside, como se há alunos de outras localidades, e ainda se há aqueles que moram em Vicente Pires, mas estudam em outra RA. Mesmo com a pouca oferta de

UEs da Rede Pública e nenhuma da Rede Particular Conveniada, os resultados do I-Educar apontaram que Vicente Pires foi uma das regiões com aumento no número de matrículas no período estudado. Além disso, mais da metade dos estudantes moravam em outra RA, principalmente em Taguatinga. Já considerando onde estudam os moradores da região, apenas 19,53% moravam e estudavam em Vicente Pires e que mais da metade estavam matriculados em Taguatinga.

A relação entre as estimativas populacionais para os anos estudados e o número de matrículas, mostrou a carência de escolas na região, uma vez que, pouco mais de 30% da população estava matriculada em alguma UE do Distrito Federal. Para o ano de 2021, por exemplo, enquanto a estimativa populacional foi de 16.908 crianças e jovens entre 0 e 17 anos de idade, 5.286 estavam matriculados em alguma escola do DF. A situação fica mais crítica se o olhar se volta para as etapas de ensino.

As diferenças encontradas, principalmente na falta de Unidades Educacionais da Rede Pública Vinculada à SEEDF e da Rede Particular Conveniada somada ao baixo atendimento ao contingente populacional da região sinalizam a necessidade de políticas específicas, bem como a percepção das necessidades dos alunos e da comunidade em prol da melhoria da oferta e da qualidade do ensino em Vicente Pires, principalmente por ser uma região ainda em expansão e com áreas de regularização.

O conhecimento da evolução de alguns indicadores educacionais pode ser utilizado como ferramenta para que as mudanças e melhorias sejam planejadas com embasamento técnico da situação do ensino e a real necessidade da comunidade.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2019**. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2020**. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2021**. Brasília, DF, 2022.

DISTRITO FEDERAL. Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Em Liquidação) (Codeplan). **Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030**. 2022.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). **I-EDUCAR**. Página do Software I-Educar. Brasília, 2019. Disponível em: <https://ieducar.se.df.gov.br/ieducar/>. Acesso em: 09 fev. 2022.